



## ESTRATÉGIAS DE INOVAÇÃO ADOTADAS POR EMPRESAS PARA CONTROLAR IMPACTOS AMBIENTAIS

CARDOSO, Ciro<sup>1</sup> ; VILAGRAN, Lara <sup>2</sup> ; GHISLENI, Letícia <sup>3</sup> ; ALVES, Carla Rosane da  
Silva Tavares<sup>4</sup> ; PIAS, Fagner Cuozzo <sup>5</sup>.

**Resumo:** Este estudo tem como propósito fomentar a discussão acerca de como as inovações voltadas para a sustentabilidade, em específico seus impactos ambientais, são capazes de afetar o desempenho competitivo das empresas (ROCHA; MAÇANEIRO, 2014). Há evidências de que a indústria de transformação brasileira está cada vez mais comprometida com as questões ambientais, apesar das inovações ambientais ainda serem discretas no contexto industrial brasileiro. A percepção em relação ao meio ambiente fez com que emanassem leis que previam que empresas reduzissem seus resíduos, fez ainda com que a própria sociedade almejasse maior sustentabilidade e consciência, de modo que algumas transações comerciais passaram a exigir o selo verde. A legislação condiciona o comportamento das empresas, no que diz respeito aos impactos ambientais, bem como estabelece o máximo de poluentes que pode ser emitido e institui padrões ambientais a serem seguidos. No Brasil, a instituição da Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) pela lei 12305, de agosto de 2010, estabelece a responsabilidade compartilhada entre poder público, setor empresarial e demais seguimentos da sociedade pelo ciclo de vida dos produtos. A investida em gestão ambiental pode diminuir os custos de produção em médio e longo prazos, porque evita desperdícios e ineficiências no consumo de energia e matérias-primas, além de melhorar a imagem da empresa e de seus produtos junto aos consumidores. Assim, os benefícios são revelados em inovações de processos e produtos, tais como: economia de matérias (reciclagem, por exemplo), menor consumo de água e energia, redução dos custos de armazenamento, eliminação – redução de descartes, redução do custo do produto e da embalagem, maior segurança e redução do custo do descarte pelo cliente. A partir destas considerações, a estratégia ambiental, na ótica organizacional, está estreitamente relacionada ao potencial de poluição, se o potencial é alto a importância da estratégia é vital, e sua correta avaliação é uma questão de sobrevivência.

**Palavras Chave:** Autoridade. Legislação Ambiental. Inovação. Conflitos.

<sup>1</sup> Acadêmico do Curso de Direito da Universidade de Cruz Alta. E-mail: [ciro.cardoso@hotmail.com](mailto:ciro.cardoso@hotmail.com)

<sup>2</sup> Acadêmica do Curso de Direito da Universidade de Cruz Alta. E-mail: [lara.vilagran18@gmail.com](mailto:lara.vilagran18@gmail.com)

<sup>3</sup> Acadêmica do Curso de Direito da Universidade de Cruz Alta. E-mail: [leticiaghisleni@hotmail.com](mailto:leticiaghisleni@hotmail.com)

<sup>4</sup> Doutora em Letras (UFRGS). Docente da disciplina de Linguagem e Argumentação Jurídica (UNICRUZ). Orientadora da Pesquisa. E-mail: [ctavares@unicruz.edu.br](mailto:ctavares@unicruz.edu.br)

<sup>5</sup> Mestre em Práticas Socioculturais e Desenvolvimento Social (UNICRUZ). Docente da disciplina de Direito Penal I (UNICRUZ). Orientador da pesquisa. E-mail: [fpias@unicruz.edu.br](mailto:fpias@unicruz.edu.br)